

Designação do projeto | Smartagrihubs - Connecting the dots to unleash the innovation potential for digital transformation of the European agri-food sector

Código do projeto | 818182

Objetivo principal | O projeto SmartAgriHubs, cofinanciado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia, teve o seu início em novembro de 2018, com o objetivo de promover uma intensa transformação digital do setor agroalimentar. Com um orçamento de 20 milhões de euros, o projeto visa construir uma rede Europeia de “Digital Innovation Hubs (DIHs)” no setor. Em Portugal, o projeto é liderado pela CONSULAI.

Região de intervenção | Cluster Regional Ibérico - Minho/Estremadura, Ribatejo/Alentejo

Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Data da aprovação | 2018/06/08

Data de início | 2018/11/01

Data de conclusão | 2022-10-30

Custo total elegível | 59500€

Apoio financeiro da União Europeia | 100%

Objetivos, atividades e resultados esperados:

O projeto SmartAgriHubs, cofinanciado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia, iniciou de novembro de 2018, com o objetivo de promover uma vasta transformação digital do setor agroalimentar. Com um orçamento de 20 milhões de euros, o projeto visa construir uma rede Europeia de Digital Innovation Hubs (DIHs) no setor. Em Portugal o projeto é liderado pela CONSULAI.

O projeto SmartAgriHubs quer ser um verdadeiro fator de mudança na adoção de soluções digitais no setor agroalimentar. Algumas iniciativas recentes nesta área mostraram que o setor está aberto aos novos paradigmas digitais, mas as soluções disponíveis atualmente ainda são muito fragmentadas e utilizadas apenas por uma minoria das empresas.

Os Digital Innovation Hubs (DIHs) são **organizações de apoio que visam tornar os negócios mais competitivos, acelerando o desenvolvimento e a implementação de inovações digitais junto dos utilizadores finais**. Integram PME, grandes empresas, start-ups, centros de investigação e universidades, investidores e outros atores do sistema de inovação, com o objetivo de criar condições favoráveis para o desenvolvimento de inovação e novos negócios na área digital. Mais de 2 milhões de explorações agrícolas europeias serão envolvidas no projeto, que pretende alavancar, fortalecer e conectar DIHs no setor agroalimentar em toda a Europa.

Existem já 140 DIHs associados ao projeto, agregados em nove clusters regionais europeus, sendo um deles o cluster Ibérico, que em Portugal é liderado pela CONSULAI. A função destes clusters é dinamizar e trabalhar em conjunto com a rede de DIHs, para promover e

financiar “projetos experimentais de digitização” no setor, desenvolvendo novos conceitos e protótipos para introduzir no mercado.

Na região ibérica foram selecionados três projetos, com financiamento assegurado:

- sensores e inteligência artificial para a deteção precoce de pragas e doenças nas plantas agrícolas (vinha, olival e montado de sobreiro), coordenado pela empresa Tekever (em Portugal) e pela EC2CE (em Espanha); em Portugal, o projecto foca a vinha e o montado enquanto que em Espanha os estudos recaem sobre a oliveira;
- portal ibérico para melhorar a gestão de água de rega, coordenado pela empresa Hispatec (Espanha), e baseado no Portal do Regante, da EDIA/Alqueva (Portugal);
- sistema de gestão de informação para explorações de vacas leiteiras, coordenado pelo INGACAL (Instituto Galego da Qualidade Alimentaria; Espanha).

Para além do financiamento para estes projetos, serão disponibilizados nos próximos anos mais 5,4 milhões de euros para desenvolver novos “projetos experimentais de digitização”, o que abrirá a oportunidade de participação a mais entidades nacionais. Na parceria inicial estão já envolvidas oito entidades Portuguesas: CONSULAI, TEKEVER, EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva), UNPARALLEL Innovation, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, Associação de Beneficiários da Obra da Vigia, e FreedomGrow.

De acordo com George Beers, coordenador do projeto e investigador na Universidade de Wageningen, o SmartAgriHubs permitirá reunir uma rede de parceiros de toda a cadeia de valor e estados membros da UE, incluindo agricultores, startups tecnológicas, empresas prestadoras de serviços, universidades e decisores políticos. Promoverá assim a 4ª revolução industrial do setor, permitindo uma nova estratégia do digital no setor agroalimentar europeu e aumentando a sua competitividade e sustentabilidade.